

VIVA PACAEMBU POR SÃO PAULO

Boletim Informativo

Nesta Edição

Festa na Casa Guilherme de Almeida

No dia 20 de maio, a Casa Guilherme de Almeida recebeu moradores, amigos da VIVAPAC e autoridades para uma homenagem a quem tem prestado relevantes serviços ao bairro do Pacaembu.

Leia mais na página 2...

Representantes de rua

Nosso bairro já tem 17 representantes de rua. Veja quais as ruas que já possuem e consulte os e-mails dos responsáveis em nosso site.

Leia mais na página 2...

Vamos elogiar ou não?

No Balaio de Notícias, uma análise do atendimento dos órgãos públicos aos problemas de nosso bairro

Leia mais na página 3...

Ter ou não ter movimento

Foi um olhar inconformado dos praticantes do Liang Gong que fez toda a diferença no restaurante de nossa charmosa Praça Barry Park.

Leia mais nas páginas 4 e 5...

Nossa vizinha

"Tenho horror a essa sociedade que não valoriza a amizade, à mania de se enjaular, de fazer muros. Isso é um risco. Segurança é você ter cuidados." Diz Eugênia Thereza de Andrade

Leia mais na página 6

Dengue, já temos casos

O morador pode ajudar na prevenção observando seu quintal, cuidando de sua piscina e outros locais possíveis de serem criadouros.

Leia mais na página 7...

Coluna Cia City

"Finalizei meu passeio na Praça Charles Müller saboreando um pastel, na feira livre. Experiência deliciosa. Quem dera todos os bairros da cidade oferecessem espaços democráticos que promovessem a integração entre os seus moradores."

Leia mais na página 7...

O empreendimento de que a cidade necessita

Já se passaram alguns anos do início da ação da Viva Pacaembu por São Paulo junto à Prefeitura de nossa cidade por causa da Usina de Asfalto do município localizada na Barra Funda, bairro limdeiro ao Pacaembu, na confluência das avenidas Abraão Ribeiro com Marques de São Vicente. Essa ação pleiteava a cessação das suas atividades fortemente poluidoras.

As instalações da Usina ocupam área de 19.700 m². Quando do início de seu funcionamento, a Barra Funda era um bairro industrial. O tempo passou e - desde 2002 com o novo Plano Diretor Estratégico e em 2004 com a nova Lei de Uso e Ocupação do Solo - toda a região da Barra Funda foi transformada em zona mista, com enfoque muito grande para a ocupação da região para fins comerciais, de serviços e residenciais.

Diante dessas novas classificações de uso, forçosamente a atividade de processamento de asfalto destoa das atuais características do local, onde já observamos a implantação de pólos educacionais, de comércio e de serviços públicos (Tribunal do Trabalho). Acrescente-se que integra a área da Operação Urbana Água Branca a qual permite o adensamento de empreendimentos para escritórios e residências.

Por isso, felizes ficamos após a leitura da notícia no jornal que informava que o Ministério Público acatou as reivindicações de várias associações de bairro do entorno e pretende promover um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) para que as atividades da Usina de Asfalto cessem em curto espaço de tempo.

Problema resolvido? Não!!!!!!!

A Prefeitura aventa a possibilidade de cessão desse terreno em leilão para



atividades particulares em troca de construção de creches em outros locais da cidade.

Por que a nossa Prefeitura – suas Secretarias de Desenvolvimento Urbano, Planejamento, Infraestrutura Urbana, SP Urbanismo, SP Obras - só consegue pensar em seus cofres e se esquece totalmente do cidadão que mora e/ou trabalha nessa região e tem outras necessidades que a Prefeitura pode e tem por obrigação atender?

Na Barra Funda, o que não falta são terrenos particulares nos quais podem ser erguidas construções de grande porte - inclusive usufruindo das benesses da Operação Urbana Água Branca -, mas é nesse mesmo bairro que faltam outros equipamentos urbanos, tais como: áreas verdes, creches, mercados municipais, ambulatórios, feiras livres, centros de convivência de idosos e mais...

Fica, aqui, a sugestão: Sr. Prefeito, Srs Vereadores e Srs Urbanistas - todos pagos com o dinheiro do cidadão que nesta área vive ou vai viver – **NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE!** Cessem as atividades poluidoras da Usina de Asfalto e dêem-nos de presente um equipamento urbano multiuso para desfrute da população!!!!

Pedro Ernesto Py

Como representar a rua onde você mora

Boas novas! Nosso bairro já tem 17 representantes de rua. A atuação voluntária dessas pessoas reforça a ação participativa do trabalho desenvolvido pela Viva Pacaembu, estendendo a seus vizinhos a discussão sobre diferentes temas que versam desde questões urbanísticas até problemas pontuais como iluminação de rua, segurança, conservação das vias, entre outros.

A atribuição dos representantes de rua é levar ao conhecimento da Associação e dos órgãos competentes questões que afetam a comunidade, encaminhando-as para possíveis soluções. Eles são um canal de comunicação e um elo de ligação entre vizinhos.

É fácil ser um representante. Primeiro, associe-se à Viva Pacaembu, através de nosso site e mencione no espaço "Observações" a intenção de representar sua rua. Segundo, compareça à reunião que será marcada para receber treinamento de como proceder.

Veja, ao lado, as ruas que já possuem representantes e consulte em nosso site os e-mails dos responsáveis. Colabore com eles, una-se, participe! Sua rua e sua família só têm a ganhar.

RUAS	REPRESENTANTES
Rua Atibaia	Fabrizio C. Rigout
Rua Ernest Marcuse	Beatriz Hannna
Rua Itatiba	Sonia Sales
Ruas Buri e Morro Verde	Susan Pearson
Rua Itápolis (início)	Roseli Wosniak
Rua Itápolis (final)	Renato Naigeborin
Rua Gustavo Teixeira	José Roberto Amaral
Rua D. Balduina	Roberto Barioni
Rua Sílvio Portugal	Renato Sampaio
Rua Acácio Nogueira	Regina Zaidan
Rua São Bartolomeu	Francisco Alves da Silva
Rua Itamarati	Joy Bar
Rua Macaé	Rosiclé R. Hollander
Rua Angatuba	Pedro Puech
Rua Angatuba	Cecília Turazzi
Rua Zequinha de Abreu	Denise Mendonça
Rua Itapemirim	Fábio Cabral

Hora de reconhecer e agradecer

No dia 20 de maio, a Casa Guilherme de Almeida recebeu moradores, amigos da VIVAPAC e autoridades para uma homenagem a quem tem prestado relevantes serviços ao bairro do Pacaembu: o Capitão da Polícia Militar, David Fernandes Pedrozzi Jr; o Delegado do 23º DP, Dr. Marco Aurélio Floridi Batista; e a Presidente do Conselho Estadual de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT, Fernanda Bandeira de Mello. Foi uma tarde fria, mas temperada com um clima

de grande afetividade, calor humano e confraternização entre todos os presentes.

Marcelo Tâpias, anfitrião pela Casa Guilherme de Almeida, e Helena Magozo, pela VIVAPAC, declamaram escritos do poeta, que falavam do significado que aquele espaço no qual nos reuníamos teve em sua vida. Aqueceram os presentes, os depoimentos dos homenageados e convidados que abordaram a estreita relação que têm com o bairro do Pacaembu: Fernanda Bandeira de Mello, carioca, identificada com os desafios que a cidade de São Paulo propõe; o Dr. Marco Aurélio Batista, sempre sensível às demandas do bairro; o Capitão da PM David, transferido para novas responsabilidades e que chegou às lágrimas, emocionado pelo reconhecimento da sua atuação pela



Nossos homenageados

comunidade; o secretário Andrea Matarazzo e Iêndis Benfati, presidente da VIVAPAC. A presidente Ana Cláudia Salles, do CONSEG Perdizes/Pacaembu reforçou o papel dos homenageados e articulação entre o Conselho e a Associação do Pacaembu.

O encontro continuou, sem pressa, após o café, com muitos planos, balanços, atualizações e bom papo. Como na crônica de Guilherme de Almeida, parecia que, naquele momento, aquele ponto, aquela troca bastava e empoderava os presentes.

Helena Magozo



Festa na Casa de Guilherme Almeida

Balaio de Notícias

Elogios

Numa reunião do grupo de Comunicação da Vivapac, foi dito que era preciso fazer mais elogios.

Aprendemos, na infância, duas coisas: “Elogio em boca própria é vitupério”; “Elogio sem motivo é bajulação”. A seguir, vinha o alerta: “Cuidado com os bajuladores!”

A partir daí, com a música do Tim Maia martelando na cabeça (...me dê motivo...), fomos à caça de motivos verdadeiros para elogios. Encontramos várias razões para exultar. Mas, também, constatamos outros tantos para não o fazer.

Deu motivo para elogiar

A Coordenadoria de Obras e o Projeto de Zeladoria de Praças da **SubSé**, pelo bom trabalho realizado na recuperação da Praça Arquiteto Barry Parker.

O empenho e dedicação do Sr. Paulo Nahas e da Sra. Helena resultou na melhoria e limpeza de um espaço público que recebe paulistanos do Pacaembu e de bairros vizinhos para a prática de exercícios e para momentos de relaxamento. O aprimoramento do lugar previu inclusive acessibilidade para cadeirantes a todas as áreas da praça.



Praça Arquiteto Barry Parker:-cuidada e limpa

Não deu motivo para elogiar

A Coordenadoria de Uso e Ocupação do Solo da **SubSé**, pela demora e omissão na fiscalização das construções irregulares e dos usos não conformes no bairro do Pacaembu.



Vários desrespeitos às Leis e continua funcionando!

Deu motivo para elogiar

A **Guarda Civil Metropolitana** - Inspecção do Bom Retiro, pelo empenho e ações pró-ativas na fiscalização e apreensão do comércio ambulante em dias de eventos no estádio. Não podemos ainda afirmar que os ambulantes não se posicionam mais no bairro tombado do Pacaembu – ZERI, onde essa atividade não é permitida por Lei; porém, que o número desses vendedores vem diminuindo gradativamente, é notório.

Não deu motivo para elogiar

A **CET - get2**, que ao fazer os planejamentos para eventos no estádio parece se preocupar unicamente com o público dos eventos esquecendo-se que o bairro é habitado. Ruas são fechadas sem aviso prévio de 48h conforme determina o Código Nacional de Trânsito. Moradores são impedidos de acessar suas residências.

Placas de sinalização são desrespeitadas com o aval da própria CET, que se justifica alegando ser um dia atípico. Entende-se, então, que em “dias atípicos” as leis e regras morrem?

Carros estacionam em entradas de garagens e a retirada demora horas.

O bairro é transformado num amplo estacionamento gratuito para ônibus fretados.

Deu motivo para elogiar

O **morador**, que ao saber que o palco da Praça Arquiteto Barry Parker não receberia a necessária pintura com verniz marítimo por falta do produto na Subprefeitura, passou na loja de tintas, comprou o material e avisou que o produto estava então disponível para ser usado.



Envernizado e protegido graças à doação de morador

Não deu para elogiar

As **torcidas** do jogo final da Taça Libertadores e os **organizadores do evento**, por não instalarem banheiros químicos do lado de fora do estádio e, assim, transformarem as ruas do bairro em latrina coletiva. Na esquina da Rua Capivari com Itápolis a “água do joelho” dos torcedores corria como riacho pela sarjeta. O talude da Rua Itajubá, no dia seguinte, parecia um criadouro de suínos tal era a quantidade de dejetos humanos.



Bairro residencial ou banheiro público?

Dê-nos motivo e os elogios virão. No entanto, sem eles, só podemos fazer críticas e cobranças.



EFEITO DOMINÓ

Coragem a minha de, mais uma vez, escrever neste informativo sem a menor noção de por onde começar. Mas... Vamos lá!

Qualquer coisa tem um início: pedra fundamental, semente, nota musical, idéia, voto, palavra, olhar... Olhar! Pois foi o olhar inconformado dos praticantes do Lian Gong que fez toda a diferença para a nossa charmosa Praça Barry Park.

Os adeptos dessa modalidade de ginástica chinesa se reúnem todas as quintas-feiras, às 7h30 no local. O Lian Gong cultiva os sentidos (entre outras coisas) através dos gestos em comunhão com a natureza. E confesso que a visão e o olfato de todos estavam feridos: a sujeira proliferava no meio do matagal, tomado pelo descaso das autoridades e dos sem tetos que ali ficavam! Era desanimador...

Esqueça a palavra desanimador!

Então, foi acionado o melhor mecanismo para a recuperação daquele espaço: **O MOVIMENTO!**

O movimento do olhar, da palavra, do querer, da mensagem, da Associação Viva Pacaembu por São Paulo, da Subprefeitura, do Zelador, dos moradores, dos cães, dos pássaros... Foi um verdadeiro efeito dominó, onde todas as peças são igualmente importantes e uma não seria nada sem a outra.

Não sou doída, não! Existe um movimento só no pensar!

A recuperação foi uma grande conquista, recebida com muita alegria. Todos, muito agradecidos. Agora temos jardins bem cuidados, muros pintados, o deck reformado, acesso para cadeirantes, brinquedos novinhos, bancos restaurados, sem falar que as árvores estão mais belas do que nunca!

Outros espaços do bairro precisam do seu movimento. Mova-se!

Vera Enderle



Nosso Vizinho

“A paisagem é que foi tombada!”

Naquele entardecer, a entrevista com Eugênia Thereza de Andrade terminou com um convite para ver o Pacaembu das sacadas de sua casa: aqui, o vale verde, cheio de segredos e calma e lá, a muralha de prédios e luzes que começavam a brilhar, sinal da agitação da cidade que não para.

- A arte tem a função de tocar a sensibilidade e o coração dos homens; agregá-los na sua capacidade humana de emocionar-se e pensar.

Eugênia é arte pura. Está dirigindo o ciclo de leituras com o tema Família, no teatro Sesc Consolação. Professora de artes cênicas e expressão corporal, deu aula no Colégio São Domingos. Outro dia, encontrou um ex-aluno, hoje adulto, que a chamou:

- Isso é viver em um bairro, encontrar conhecidos, formar laços. Estabeleço a relação com as pessoas por causa da minha cultura baiana. É também um cuidado, uma segurança saber quem são (as pessoas). Não se pode facilitar; a rede de informações vai até o criminoso. Veja, nesta casa em frente, morou um casal

que viveu aí muitos anos; ambos morreram com mais de cem anos.

Completo com um paradoxo da urbe atual:

- Essa idéia é romantismo puro. Não há mais vínculos com o bairro, com os vizinhos, como havia antes. Todos querem muros. Tenho horror a essa sociedade que não valoriza a amizade, à mania de se enjaular, de fazer muros. Isso é um risco. Segurança é você ter cuidados.

Em flash-back, contou que mora nessa casa há 35 anos. Chegou com a filha Mika Lins (atriz), então com 8 anos, para montar um estúdio. Depois vieram mais duas filhas, Luzia (cantora) e Maíra (atriz).

Seu ex-marido, o fotógrafo e artista plástico Silvio Dvoreck, foi líder do tombamento do Pacaembu. Procurou o Prof. Nestor dos Reis, da FAU, o qual afirmou ser possível tomar uma paisagem. A seguir, o agora Ministro do STF Eros Grau redigiu a fundamentação jurídica e, a dois dias para terminar o governo Quécia (1991), o



Eugenia Andrade

Secretário de Cultura do Estado, Fernando Morais assinou o documento:

- Liguei para o Fernando que disse “Eugênia, estou com pneumonia dupla”. Mas, levantou-se da cama e o trouxe até o mirante, envolto em dois cobertores! Assinou aqui. Ermínia Maricato, Secretária da Habitação de Erundina, cassou o alvará de construção do prédio que ameaçava a paisagem. Teve também a participação da D. Beatriz e a “força” que o Jornal da Tarde deu com suas reportagens.

E falou:

- Agora, vá ver a paisagem. É ela que é tombada...

Claudia Sodre

Segurança

O Capitão Roberto Takeshi Gracioli, da 2ª. Cia da Polícia Militar, listou fatos da segurança do Pacaembu:

- Positiva é a mobilização dos moradores e da Viva Pac na busca por melhorias, identificação de pontos vulneráveis e fiscalização da rua e do bairro. A região residencial com ruas calmas dá a sensação de segurança e muitos moradores descuidam dos detalhes que podem favorecer a ação de criminosos. É importante a comunicação para alertar sobre fatores de risco: são posturas de prevenção, cuidados e atenção necessários à vida urbana atual.

- Pelas características do bairro, a incidência é o roubo à residência (em maio e junho não se registrou nenhum roubo, só uma tentativa que foi reprimida). São crimes oportunistas: uma quadrilha começa a atuar na região e continua até que seja presa ou

encontre alguma dificuldade. O modus operandi normal é ter um carro todo “insulfilmado” que passa devagar ou estaciona para observar o local.

- Nas Perdizes, o roubo a carro existe perto de centros comerciais, universidades e corredores. Os mais visados são os veículos 1000 porque têm menos dispositivos de segurança.

- Roubo a pedestre são poucos; normalmente é o conhecido como “sainha de banco”.

- Em dias de jogos, há registros de perda de carteira, furtos a celulares e venda de ingresso falso. A ação contra flanelinhas e cambistas só pode acontecer se houver queixoso, pois é um crime de difícil configuração sem testemunhas e ou vítimas

- A atuação da polícia começa na venda do ingresso antecipado. Normalmente,

OS MORADORES DEVEM FISCALIZAR

Estacionamento irregular (CET)
Tel 188

Torcedores com conduta irregular
Tel 190

Vendedores ambulantes
Tel 156

a PM é incumbida da segurança dos torcedores e da comunidade.

- Todas as ocorrências geram estudo de caso: vítimas; conduta dos marginais; aspectos facilitadores para o crime. As informações são repassadas a todos os policiais da área para direcionar as patrulhas de acordo com as características levantadas.

Novas dicas na próxima edição.

*Cap. Roberto Takeshi Gracioli,
2ª. Cia da Polícia Militar*

Dengue

A prevenção depende de todos

○ Pacaembu, com muitas piscinas, fontes e cascatas, vários terrenos vazios, vertentes de água, casas em obras e muita vegetação, parecia imune ao aedes aegypti. Durante os últimos verões não ouvimos falar de pessoas com dengue em nosso bairro.

Infelizmente, a realidade mudou! No mês de maio e junho tivemos notícias de mais de uma ocorrência: na Rua Tefé e na Rua Itajubá ocorreram vários casos.

Portanto, a precaução deve ser permanente; não podemos descuidar. É fundamental o envolvimento de todos e o zelo com as áreas privativas dos imóveis, já que o perigo pode estar também na própria casa.

No verão, associado ao período de chuvas intensas, aumenta o risco de epidemias de dengue por causa da aceleração do ciclo reprodutivo do mosquito transmissor da doença. Mas os ovos não morrem no inverno! Basta uma pequena gota d'água para eles se transformarem em larvas.

O morador pode ajudar na prevenção



observando seu quintal, cuidando de sua piscina e outros locais passíveis de se tornarem criadouros. Porém, apenas isso não basta! Contate a Vigilância Sanitária (telefone 156) para que vistorie lotes vazios e os lotes onde haja construções ou reformas.

A eliminação de criadouros é fundamental à prevenção. Colabore com a sua própria saúde.

Cuidados necessários para a dengue não te pegar:

1. Não acumule materiais descartáveis desnecessários e sem uso. Se forem destinados à reciclagem, guarde-os sempre em local coberto, abrigados da chuva.
2. Trate adequadamente a piscina. Coloque cloro na água. Se não estiver

em uso, esvazie-a completamente e não deixe poças d'água. Se tiver lagos, cascatas ou espelhos d'água, mantenha-os limpos ou crie peixes que se alimentem de larvas.

4. Verifique se todos os ralos da casa não estão entupidos. Limpe-os ao menos uma vez por semana; tampe-os se não forem usados frequentemente.

5. Guarde as garrafas, baldes ou latas vazias de cabeça para baixo.

6. Lave com escova e sabão as vasilhas de água e de comida de seus animais pelo menos uma vez por semana.

7. Retire a água da bandeja externa da geladeira pelo menos uma vez por semana. Lave a bandeja com sabão.

8. Não deixe acumular água na parte debaixo das torneiras de bebedouros e filtros de água.

9. Mantenha os vasos sanitários dos banheiros pouco usados sempre tampados.

10. Cuidado com as plantas que acumulam água.

Fonte: <http://www.dengue.org.br/>

Espaço Cia City

Espaço para todos

Estive no Complexo Esportivo do Pacaembu na última semana. No ginásio de esportes acontecia uma final de torneio de xadrez de escolas públicas, enquanto atletas amadores, moradores de diferentes bairros da cidade, praticavam diversos esportes no local. Sentei-me na arquibancada do estádio e fiquei observando a dinâmica que acontecia naquele espaço.

Lá, não existia distinção de raça, perfil socioeconômico ou idade. Crianças, adolescentes, adultos e idosos conviviam, lado a lado, obedecendo aos seus diferentes ritmos. Fiquei especialmente entusiasmado ao ver uma senhora, que aparentava ter 85 anos, caminhando concentrada para acertar o passo, com um sorriso contagiante no rosto.

Mostrava a alegria por poder, apesar dos obstáculos que a idade lhe coloca, participar da vida social do bairro e por exercitar-se física e mentalmente. A cada atleta que cruzava seu caminho, ela exibia um caloroso sorriso seguido de um sonoro “bom dia!”.

Continuando a minha caminhada, passei pelo Museu do Futebol, uma maravilhosa homenagem à “paixão nacional”. Interativo e estimulante, apresenta até o dia 18 de setembro uma exposição que desafia os seus visitantes a explorar o seu “olhar” à luz dos outros sentidos. Com uma venda nos olhos os participantes tateiam o espaço e interagem com a realidade; programação muito especial.

Finalizei meu passeio na Praça Charles Müller saboreando um pastel, na feira livre. Experiência deliciosa.

Quem dera todos os bairros da cidade oferecessem espaços democráticos que promovessem a integração entre os seus moradores. Para a Cia. City, este é um dos objetivos de qualquer planejamento urbano.

Aproveitem o melhor que a cidade tem a lhes oferecer e apropriem-se destes raros espaços. São Paulo pode ser uma excelente experiência!

Sr. José W. Bicudo



COMPANHIA CITY DE DESENVOLVIMENTO

Depilação a Laser Sem Sofrimento?

Soprano XL Revolucionária tecnologia SHR (Super Hair Removal) para redução de pelos e depilação definitiva

- Remoção de pelos com desconforto mínimo
- Trata com segurança todos os tipos de pele
- O tratamento mais rápido e seguro do mercado
- Sistema integrado de resfriamento para maior conforto do paciente

CONSULTE SEU MÉDICO

www.sopranoxl.com.br



MAGALHÃES, NERY E DIAS ADVOCACIA

Rua Armando Pentead, 304 - Pacaembu
01242-010 - São Paulo

Tel: (5511) 3826.4411 Fax: (5511) 3825.8695

www.maganery.com.br

Roberto Barioni & Advogados Associados

Roberto Caldeira Barioni
roberto@barioni.com.br

www.barioni.com.br
Al. Santos, 2.223 - 7º Andar - São Paulo/SP
CEP 01419-002 - Tel/Fax (011) 3891-2020



Camelo PIZZARIA

Agora no Pacaembu

R. Eng. Edgar Egidio de Souza, 98
PABX/Delivery: 3822-5050

UFFICIO

Design
Arquitetura

Projetos residenciais
comerciais
interiores
lojas, escritórios
consultórios

(11) 3256-8381
ufficio@ufficio.arq.br

Simone Moraes

Educação Canina

Contato: 9336-3393



Reuniões

Setembro05
Outubro03
Novembro.....07

Sala de Imprensa, Estádio do Pacaembu

Portão 23 - Rua Capivari, às 20 horas

Sua participação é importante para a melhoria do nosso bairro!

Telefones Úteis

Bombeiro.....193
PM Emergência.....190
4º Distrito.....3257-1945
23º Distrito.....3864-6712
Defesa Civil.....199
Ouvidoria da Prefeitura.....0800-17-5717
Prefeitura SAC.....156
Ilume.....0800-722-0156
GCM.....153

Expediente

Boletim Informativo

Viva Pacaembu Por São Paulo

Conselho editorial	Jornalista
Iara Pesciallo, Vera Enderle, Claudia Sodré, José Nabuco, Pedro Ernesto Py, Iênidis Benfati	Responsável Silvio Henrique Barbosa (MTB 19258)
Colaboraram nessa edição	Diagramação
Claudia Sodre, Iara Pesciallo, Iênidis Benfati, Vera Enderle, Pedro Ernesto Py, Cap. Roberto Takeshi, José W. Bicudo, Helena Magozo	Milena Issler
Projeto Gráfico	Fotografia
Juan José Balzi	Miriam Rezende Fotografia e Vera Enderle
	Tiragem
	2800 exemplares
	Gráfica
	Activa Fone - 3255-6718

Ambiental Care

QUALIDADE E SEGURANÇA EM CONTROLE DE PRAGAS

EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONTROLE DE CUPINS

Solicite uma visita sem compromisso.

(11) 2861-1067

O conteúdo das matérias assinadas é de responsabilidade dos autores.
Cartas à redação: vivapacaembu@vivapacaembu.com